

Presbitério

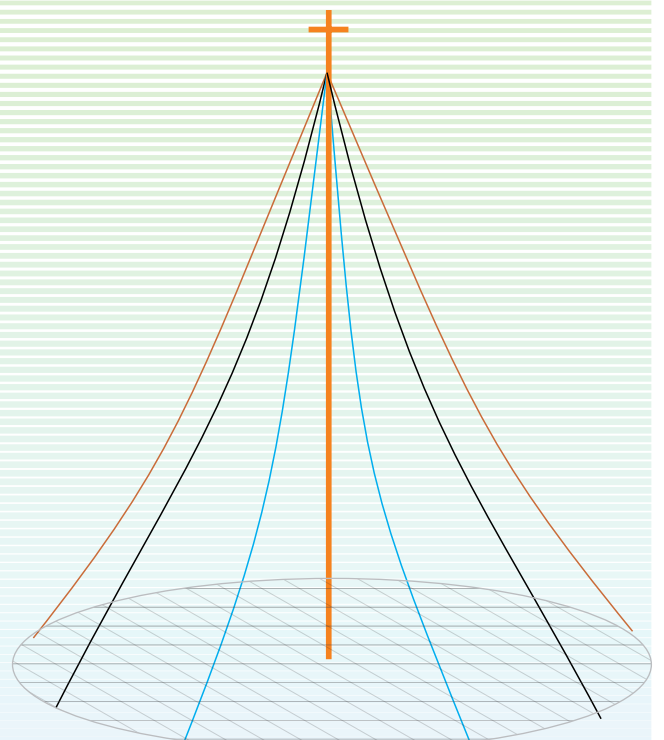
Cadeira da Presidência e Parede do Fundo.

Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6



Capela dos Bispos de França, na Sede da Conferência Episcopal, sita na Avenue de Breteuil, Paris

O olhar da comunidade fica voltado para esta parede durante todo o tempo das celebrações. Por isso, a iconografia desta parede precisa ser cuidada com carinho, para que sirva de *repouso para o olhar**. Muitos líderes religiosos exigem crucifixos dolorosos, outros concordam com a pintura do Cristo, da videira, etc. Aqui, vale o que foi dito sobre o espaço da assembléia. Muitas igrejas são como o ônibus, à frente tem um motorista com todos os elementos principais do veículo e é preciso evitar conversar com ele. Os teólogos e as orientações não forçam tal solução, exigem que seja dessa forma. A definição desse espaço envolve a eclesiologia.



Obs. Edição e configuração de página feita para para imprimir frente e verso com economia de papel.



Lugar dos ministros
Lugar dos ministros
Credência

Vista do altar para a porta principal igreja N. S. Aparecida, foto do arquivo

Vista do altar para o fundo do presbitério onde está a cruz, lugar dos ministros, credência e cadeira da presidência.

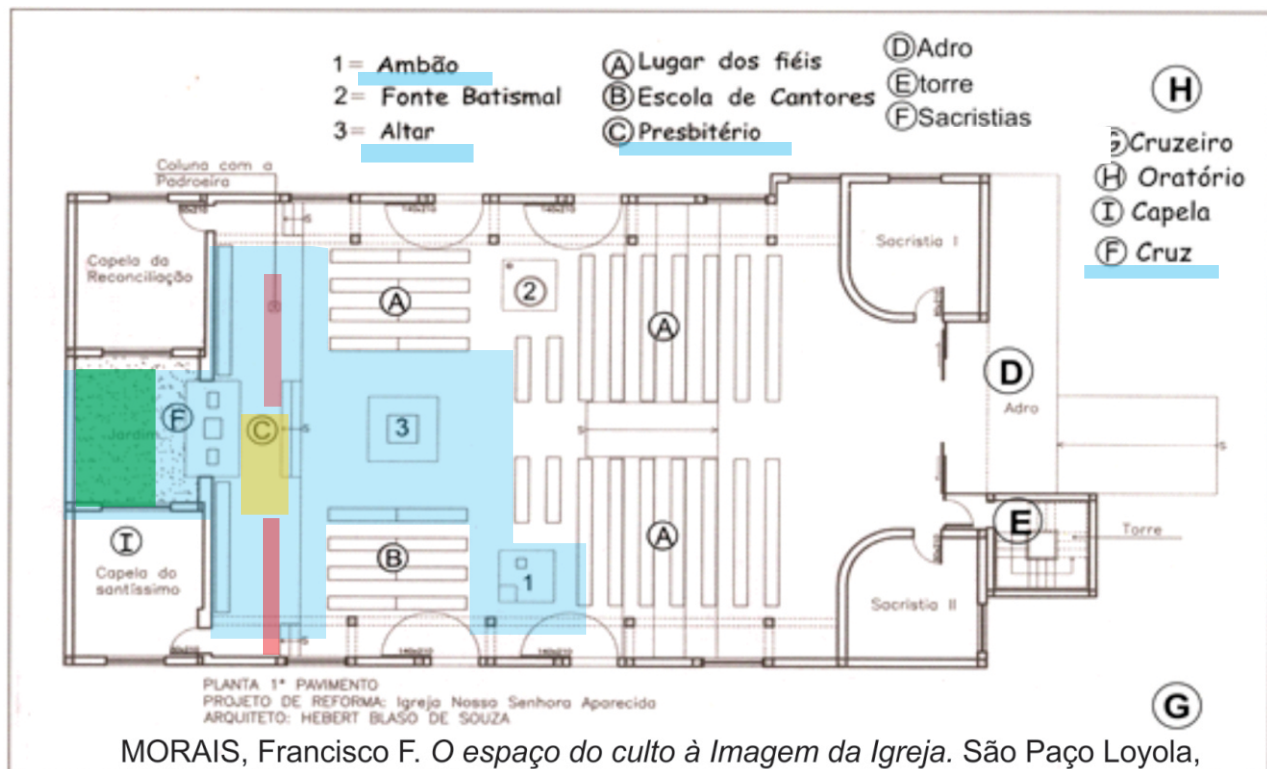


igreja N. S. Aparecida, foto do arquivo



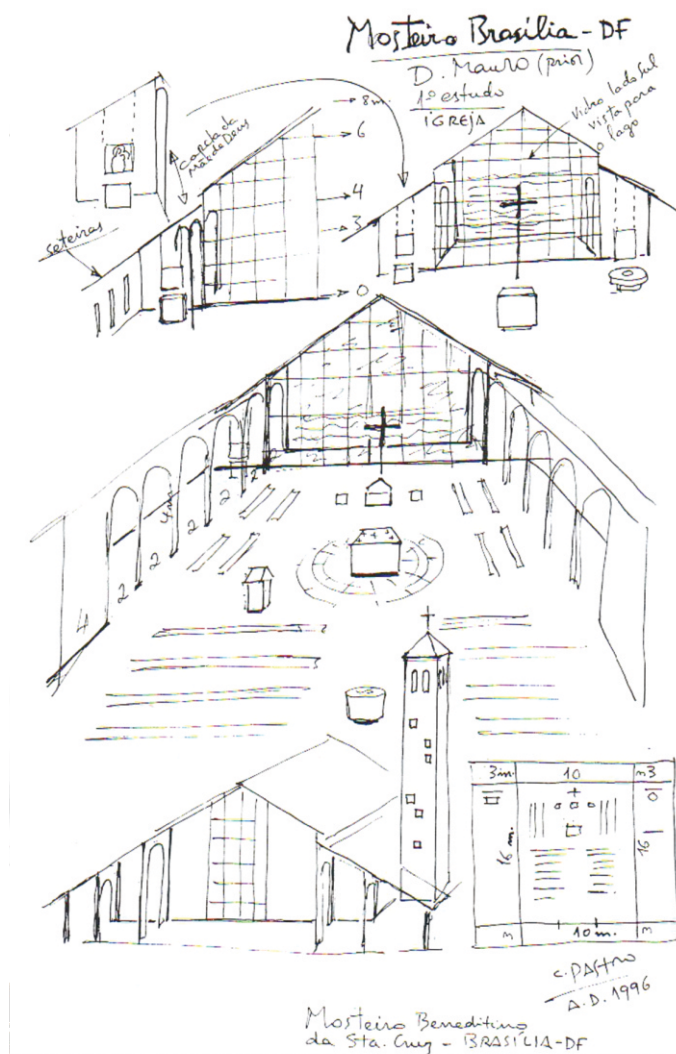
igreja N. S. Aparecida, foto do arquivo

- Espaço para quem exerce funções ministeriais.
- Jardim ao fundo do presbitério
- Cadeira de quem preside

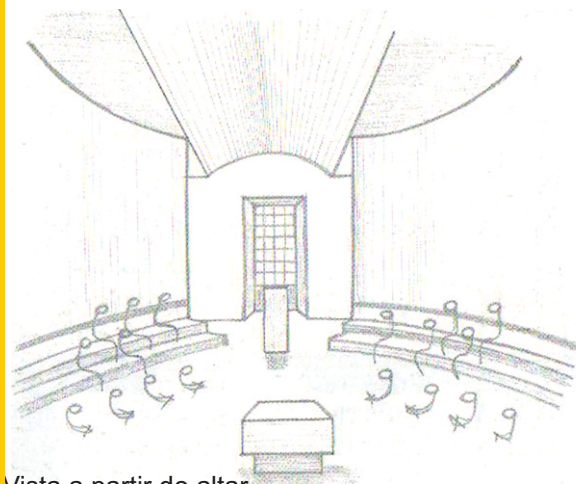


Planta da Igreja

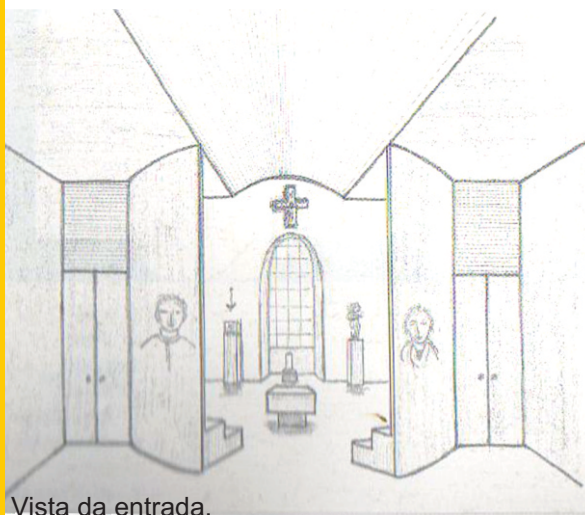
Estudos sobre o presbitério



Estudo para o Mosteiro Beneditino de Brasília, DF, 1996.
PASTRO, Carlos. 2001. Página 202.

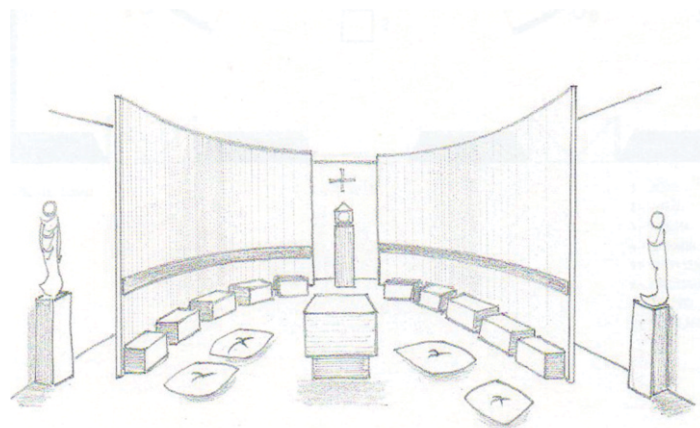
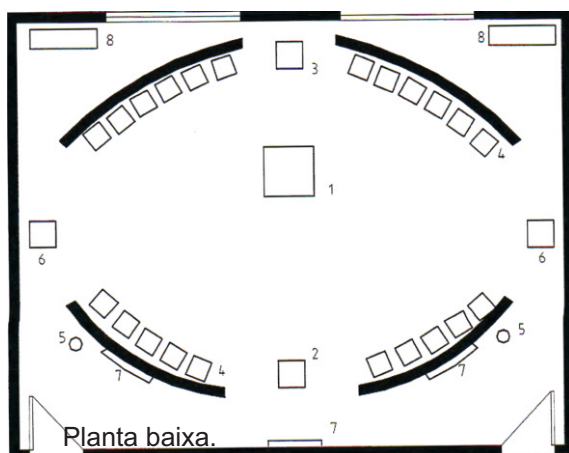


Vista a partir do altar.



Vista da entrada.

MACHADO, Regina Céli de Albuquerque. O local da celebração: Arquitetura e liturgia. São Paulo: Paulinas, 2001. página 114.



Vista interna.

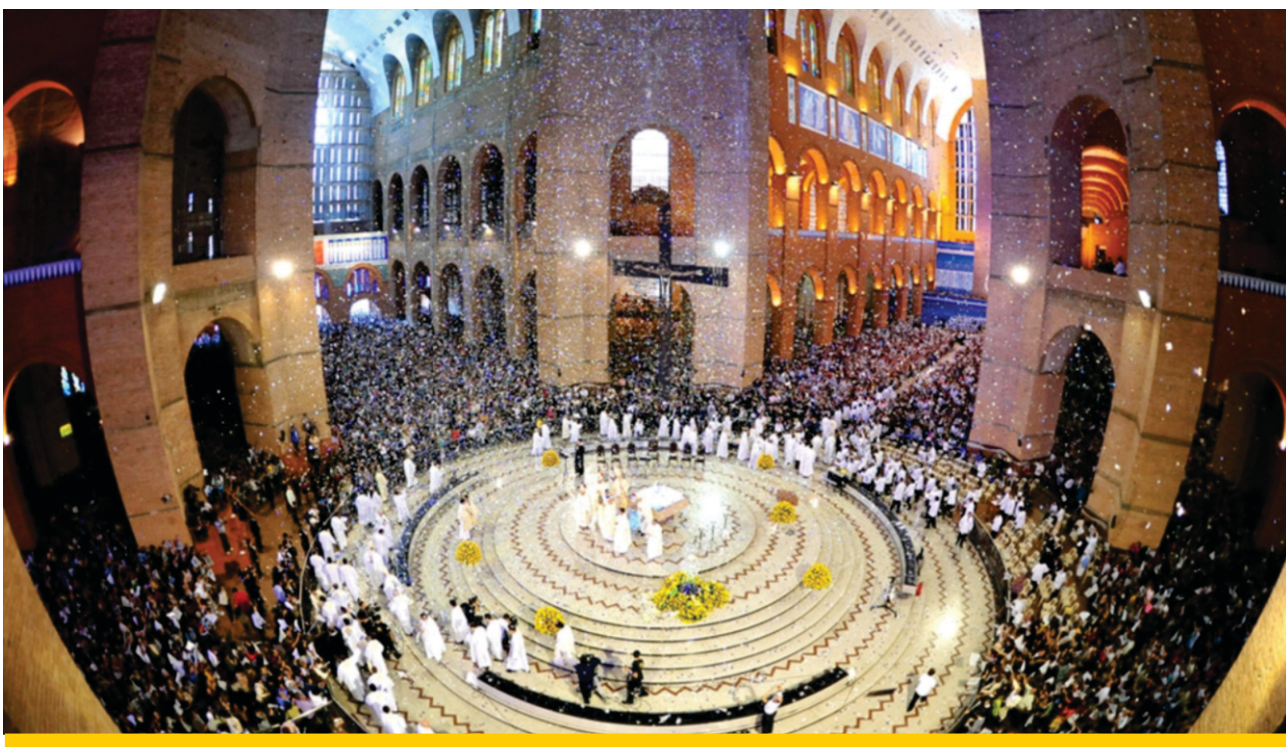
As duas imagens acima são de: MACHADO, Regina Céli de Albuquerque. 2001. Página 111.

Legenda: 01 - Altar central da Basílica de São Pedro. Vaticano.
02 - Ambão ou mesa da Palavra



[HTTP://SNPCULTURA.ORG/ESPACO_LITURGICO_DE_TRES_CAPELAS_BRAGA.HTML](http://SNPCULTURA.ORG/ESPACO_LITURGICO_DE_TRES_CAPELAS_BRAGA.HTML)

Presbitério da Basílica Nacional de Aparecida.



[HTTP://SNPCULTURA.ORG/ESPACO_LITURGICO_DE_TRES_CAPELAS_BRAGA.HTML](http://SNPCULTURA.ORG/ESPACO_LITURGICO_DE_TRES_CAPELAS_BRAGA.HTML)

01 - Lugar da Palavra: Ambão e Círio Pascal

02 - Altar

03 - Cadeira da presidência.



Igreja da Serra do Pilar, Vila Nova de Gaia, Porto. Cf. link 10 bibliografia

[HTTP://SNPCULTURA.ORG/ESPACO_LITURGICO_DE_TRES_CAPELAS_BRAGA.HTML](http://SNPCULTURA.ORG/ESPACO_LITURGICO_DE_TRES_CAPELAS_BRAGA.HTML)

– A mistagogia do presbitério

Com o objetivo de ajudar orientar o diálogo do arquiteto com as equipes, falamos do costume comum, antes de ler o conteúdo da IGMR. O espaço que as orientações chama de presbitério é dedicado aos ministros. Além do bispo, presbítero e o diácono, costuma existir acentos para os acólitos, leitores e comentaristas. (Existem regiões, que só permitem assentos, para os ministros ordenados neste espaço). Porém, por nossa experiência e baseado em vários autores, citados neste trabalho, neste lugar deve ou pode existir, dependendo da configuração, acentos para todos que exercem alguma função ministerial nas celebrações: leitores, acólitos ou coroinhas, ministros extraordinários da comunhão eucarística. No entanto neste espaço não pode ficar o batistério nem a equipe de cânticos.

Orientações da Igreja sobre o PRESBITÉRIO:

O presbitério é o lugar, onde se encontra localizado o altar, é proclamada a palavra de Deus, e o sacerdote, o diácono e os demais ministros exercem o seu ministério. Convém que se distinga do todo da igreja por alguma elevação, ou por especial estrutura e ornato. Seja bastante amplo para que a celebração da Eucaristia se desenrole comodamente e possa ser vista por todos. (IGMR N.295).

Gostaríamos que os arquitetos considerassem com carinho a parede ao fundo do presbitério. O olhar da comunidade fica voltado para esta parede durante todo o tempo das celebrações. Por isso, a iconografia e forma desta parede precisam de cuidados especiais, para que ela sirva de repouso para o

olhar. Muitos líderes religiosos exigem crucifixos dolorosos, outros concordam com a pintura do Cristo, da videira, etc. É preciso conversar com a equipe de líderes e o padre, etc.

As diretrizes do RB seguem o comum, dos documentos da Igreja, trazendo peculiaridade de não se limitar a uma corrente de reflexão. O texto diz que é **recomendável** que a imagem de Cristo esteja junto ao madeiro da cruz que vai ficar em destaque na Igreja. Observamos duas coisas importantes a serem consideradas: O ritual, não determina um lugar para que cruz seja destacada. O texto não manda colocar o crucifixo na parede de fundo do presbitério, a segunda coisa é que o texto diz: **recomendável**.

(O Cerimonial dos Bispos, tem orientações idênticas, às sintetizadas a seguir, no capítulo XVI, números 1011 a 1022).

– Mistagogia da cadeira da presidência

O lugar da presidência: a cadeira - Quanto a localização da cadeira da presidência, as orientações partem da função de quem preside a assembleia celebrante em oração. Além de fazer parte da assembleia, quem preside é sinal de Cristo cabeça da Igreja (Cf. Ef 1,12), dentro do espírito do lava-pés (Cf. Jo 13). É fundamental que quem preside seja visto comodamente pelo povo. "*Não é recomendável pô-la no fundo da abside ou presbitério, onde perde seu poder de presidência por encontrar-se longe da assembleia*" (Cf. Manual de Liturgia do CELAM. vol. II). A sede deve ficar próxima aos primeiros assentos da assembleia, mas, não pode parecer trono nem estar à frente do Altar. O material e forma artística usado devem indicar unidade com altar e ambão (Cf. MANUAL DE LITURGIADO CELAM vol. II). As orientações ainda determinam, que a sede nunca esteja sozinha, mas esteja ladeada por assentos diferentes, para manifestar uma igreja ministerial. Também pode haver uma estante móvel de apoio ao presidente (Cf. ECNBB 106. pág. 28 e 147 e MANUAL DE LITURGIADO CELAM, vol. II). A IGMR, não determina que a cadeira esteja no fundo do presbitério, e sim, orienta que tal posição é mais apropriada, desde que, não dificulte a comunicação com a assembleia ou esteja o tabernáculo neste local (Cf. IGMR n.310). Por isso seguimos a leitura de Cronin (Cf. MANUAL DE LITURGIADO CELAM).

Orientações da IGMR:

310. A cadeira do sacerdote celebrante deve manifestar a sua função de presidir a assembleia e dirigir a oração. Por isso, o seu lugar mais apropriado é de frente para o povo no fundo do presbitério, a não ser que a estrutura do edifício sagrado ou outras circunstâncias o impeçam, por exemplo, se a demasiada distância torna difícil a comunicação entre o sacerdote e a assembleia, ou se o tabernáculo ocupar o centro do presbitério atrás do altar. Evite-se toda espécie de trono. Antes de ser destinada ao uso litúrgico, convém que se faça a bênção da cadeira da presidência segundo o rito descrito no Ritual Romano.

Disponham-se também no presbitério cadeiras para os

sacerdotes concelebrantes, bem como para presbíteros que, revestidos de veste coral, participem da concelebração, sem que concelebrem.

A cadeira para o diácono esteja junto da cadeira do celebrante. Para os demais ministros, as cadeiras sejam dispostas de modo que se distingam claramente das cadeiras do clero e eles possam exercer com facilidade a função que lhes é confiada. (IGMR n. 310).

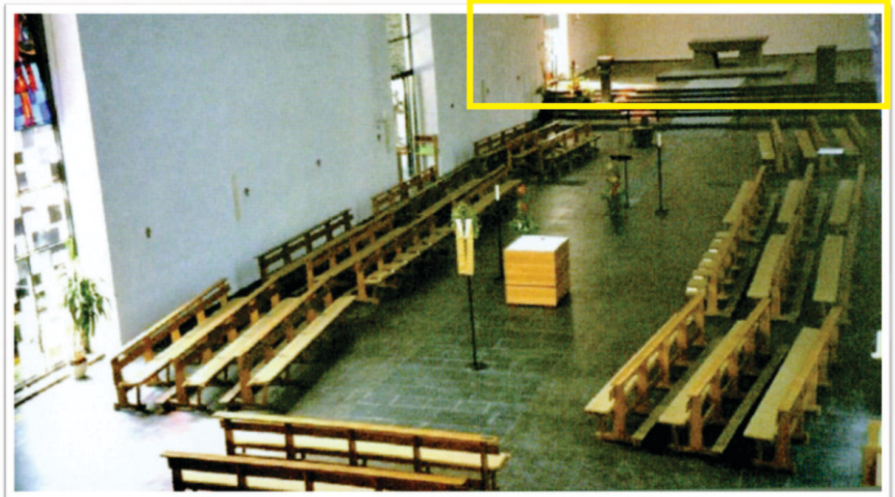
- O estudo 106 da CNBB n. 14.

A cadeira é, assim como a mesa da Eucaristia e a mesa da Palavra, é um dos polos constitutivos do espaço da celebração. A utilização dos mesmos materiais e estilos nessas peças ajuda a perceber a unidade entre eles, como sinais do único Cristo.

- Oração de Bênção da NOVA cadeira. Só o bispo pode realizar o rito de bênção RB n. 886

Louvamos a uma só voz, Senhor, o vosso nome e humildemente vos suplicamos: como bom Pastor, que viestes para reunir, num só rebanho, as vossas ovelhas dispersas, com a cooperação daqueles que escolhestes, dai o alimento da verdade aos vossos fiéis, e, conduzi-os com segurança, para que, um dia, ovelhas e pastores mereçam ser, com alegria, recebidos na habitação eterna.

Exemplo de tensão entre as concepções de organização do presbitério. Observando ao fundo da imagem, nota-se a presença do altar ambão. Existindo até dois elementos semelhantes. Para utilizar o altar que está ao fundo do espaço, a igreja ficaria retangular, tipo ônibus, com duas filas de acentos e os ministros à frente. A comunidade resolver fazer outra experiência de espaço.



Monastero di S. Gallo



Projeto do Escritório
de Arquitetura
do Apostolado Litúrgico
São Paulo